

Empreendedorismo feminino: desafios e superações na condução do negócio

Lorena Bernades Reis (IC), Giselle Campos Estevam (IC), Marcos Vinícius Silva de Amorim (IC), Lavínia Rafaela dos Santos Bueno (IC), Selma Maria da Silva (PQ), Simone Maria Moura Mesquita (PQ)

PIBIC-EM - Câmpus Anápolis - * e-mail do pesquisador: simone.mesquita@ifg.edu.br

Palavras Chave: Empreender; Superações; Conflitos; Microempresa.

Introdução

O empreendedorismo feminino é fundamental para que as mulheres possam aumentar seus rendimentos, gerar empregos, ter sustentabilidade no mercado e, sobretudo, ser independentes e protagonistas de suas vidas. O presente estudo teve como objetivo levantar informações sobre o empreendedorismo feminino do comércio varejista dos Residenciais Copacabana e Reny Cury, no município de Anápolis. Mais especificamente, mapear as empresas que foram criadas e são gerenciadas por mulheres; levantar informações sobre o perfil das mulheres e suas características empreendedoras; identificar os motivos que as levaram a empreender; investigar sobre os múltiplos papéis, conflitos e dificuldades decorrentes do empreendedorismo feminino; identificar as principais necessidades de capacitação das empreendedoras para a gestão do negócio. Esta pesquisa progrediu ao fortalecer a área do empreendedorismo feminino com informações que podem fomentar discussões no contexto acadêmico, científico, empresarial e público e estimular políticas públicas de apoio e oferta de cursos de capacitação. Além disso, o estudo deu voz às mulheres empreendedoras que se deparam com conflitos no espaço do trabalho; conflitos entre demandas familiares e profissionais; conflitos entre demandas do trabalho e pessoais.

Metodologia

Adotou-se a abordagem de pesquisa qualitativa, tipo descritiva, natureza aplicada, cujo procedimento se enquadra como pesquisa de campo. Em decorrência do distanciamento social todo o processo de coleta de dados foi de forma virtual. As fontes de dados foram: sites de listas telefônicas, aplicativo Google Maps e entrevistas virtuais com mulheres voluntárias que criaram e gerenciam seus negócios. Identificou-se quatro negócios que foram criados e são gerenciados por mulheres. Três mulheres com idade entre 39 e 53 anos participaram da pesquisa. As entrevistas semiestruturadas foram concedidas via WhatsApp. As falas foram registradas em um formulário. O campo de pesquisa foi dois bairros da cidade de Anápolis/GO. Para tratar e analisar os dados das entrevistas foi utilizado, respectivamente, editor de texto e análise de conteúdo de Bardin (2011).

Resultados e Discussão

Os comércios criados e gerenciados pelas mulheres atuam no setor de beleza, comércio de produtos agropecuários e comércio de alimentos. Quanto ao enquadramento de porte, dois negócios são Micro Empreendedor Individual e um Micro Empresa. Os negócios estão em atividade por um período médio de sete anos e meio. Considerando o tempo dos negócios em atividade pode-se dizer que as mulheres, mesmo diante de tantos desafios, parecem estar superando-os. Identificou-se que os momentos mais críticos no início do negócio foram: quebra de expectativa; ter que lidar com a parte burocrática; ter poucos recursos financeiros. Os desafios enfrentados na gestão do negócio são: lidar com o surgimento de concorrentes potencialmente fortes; conseguir manter-se no mercado; se deparar com baixa demanda de clientes; fazer controle manual (não tem software de gestão); cuidar das tarefas domésticas no final de semana e a noite; pagar o aluguel; gerenciar o negócio; suportar o peso da responsabilidade; manter o compromisso com o negócio; gerenciar os estoques; lidar com as variações do mercado, preços; não ter horário fixo para fechar o negócio.

Conclusões

Constatou-se que o desenvolvimento do empreendedorismo feminino do comércio varejista dos Residenciais Copacabana e Reny Cury, no município de Anápolis, é significativo, porém ocorre de forma tímida. Recomenda-se, para pesquisas futuras, estender o estudo para outros bairros da Cidade de Anápolis a fim de compreender de forma mais ampla o empreendedorismo feminino em outros segmentos varejistas.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFG, CNPq e às empreendedoras que participaram do estudo.

CHIAVENTO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. São Paulo: Manole, 2012.
GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR/GEM. **Empreendedorismo no Brasil**. Curitiba: IBQP, 2020.
LIMA, J. **Empreendedorismo feminino**: desafios e oportunidades. Belo Horizonte: Sebrae, 2019.